TJJ
1°OF
CX005
0140

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Auto di[illegible] e Crime de [illegible]

TJJ
1ºOF
Cx 005
0140

Anno de 1819

Juiz ordinario da
villa de Jundiahy

Escrivam
Oliveira

Auto de Devassa Crime que mandou
proceder o Juiz ordinario o Sargento Mor
Jozé Viçente Ferreira sobre o ferimento
feito na pessoa de Manoel Joaquim
de Oliveira como abaixo se declara

Anno do Nascimento de Nosso Sen-
hor Jezus Christo de mil oito sentos e dezan-
nove aos vinte e sinco dias do mez de Feve-
reiro do dito anno nesta villa de Nossa
Senhora do Desterro de Jundiahy Comar-
ca da cidade de Sam Paullo em caza de
morada do Juiz ordinario o Sargento mor
Jozé Viçente Ferreira honde eu Escriv-
am de seu Cargo ao diante nomeado me
achava e sendo ali pello dito Juiz ordi-
nario me foi dito que a Sua noticia hav-
ia chegado que na noite do dia vinte
e trez do corrente mez dentro desta villa
na Rua do meyo defronte a porta de Ma-
noel Joaquim de Oliveira havia anda-
do humas pertendas em o mesmo Mano-
el Joaquim de Oliveira de lugar houve
grande Derramamento de Sangue o que tudo mi-
lhor consta rá do Auto de Corpo de Delito
ao diante junto e por que o Caso he de De-
vassa e para se proceder a ella vir a ser o
Conhecimento de quem foi o agressor da

Centro de Memória
Unicamp CMU

daquelle Delito e de quem mais para elle
concorreo com ajuda favor ou conselho
p.ª se proceder contra elles na forma da Ley
mandou o dito Juiz lavrar este Auto em
que assignou e eu Luciano Bueno de
Oliveira Escrivão que o escrevi

Joze Vicente Ferr.ª

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Auto de vistoria e Exame feito na pessoa
de Manoel Joaquim de Oliveira como a
baixo se declara

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jezus Christo de mil oito centos e dezanove
annos nesta villa de Nossa Senhora do
Desterro de Jundiahy Comarca da Cid.e
de São Paulo em Cazas de Morada
de Manoel Joaquim de Oliveira onde
Eu Escrivão ao diante nomeado fui vi
ndo por Auzencia e Comissão do Juiz
ordinario o Sargento Mor Jozé Vicente
Ferreira para effeito de proceder o prezente
Auto e por não haverem Cirurgiões apro
vados na terra mandei vir a minha pre
zença a Raymundo Jozé da Silva e Ma
noel dos Santos Cardozo por serem pessoas
intelligentes aos quaes lhes defferi o Jura
mento dos Santos Evangelhos em hum
Livro delles em que puzerão suas mãos
direitas sob cargo do qual lhes encarreguei
de que bem e fielmente fizessem o referi
do Exame declarando todas as feridas e con
tuzões pizaduras e Cicatrizes com alguma
ou de enfermidades e com que instrumento
serão feitas as ditas feridas e se terá perigo
de vida e recebido por elles o dito Juramento
debaixo do mesmo observo prometerão cu
mprir e procedendo-se o referido Exame
na pessoa do dito queixozo acharão estar
o mesmo com huma ferida na Cabeça
do lado esquerdo sobre a fonte que ti
nha de comprimento de dous dedos em que
cortou couro e carne e segou em lhe o oço

digo mil e oito centos e vinte quatro não ha o que duvido
Escr.am Oliveira

copo por onde botava grande porsão da Sa
ngue e demonstrava não ter perigo de vida em
Mostrava ser feita a dita ferida com instrumen
to de paó e perguntando lhe eu dito Juiz de quem se que
ixava por elle me foi dito que se queixava
de Francisco de Paula Justino e de outros vinde
iros que tinhaó dado aquella pancada na pre
zente noite pellas oito horas mais ou menos
e de cuja ferida eu Escrivaó dou fé e para
constar lavrei o prezente Auto em que
assigno com as Testemunhas Juramenta
das Eu Luciano Bruno de Oliveira Escri
vaó que o escrevi e assignei

Luciano Bruno de Oliveira

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Raymundo José da Sa

Manoel dos Santos Cardozo

Assentada

Aos vinte e cinco dias do mes de Fevereiro
de mil e oito sentos e dezaseis annos nesta
villa de Jundiahy comarca da cidade
de Sam Paullo em Cazas de morada do Juiz
ordinario o Sargento mor Jozé Vieira Fe-
rreira onde eu Escrivão de seu Cargo
ao diante nomeado me achava para ef-
eito da serem inqueridas as testemunhas
na prezente Devassa as quais vão nu-
meradas inqueridas e perguntadas
pello dito Juiz depois de ser lhe notificadas
pello Alcaide Ignacio Ribeiro do Es-
pirito Santo por ordem delle dito Juiz
e seus ditos escritos por mim e os mesmos
Juiz seus nomes cognomes estados natura-
lidades vidas officios idades e costumes
o que tudo hé o que ao diante se segue e
para constar faço este termo eu Antonio
Bueno de Oliveira Escrivão que o escre-
vi

Test.a 1a

Pedro de Siqueira Bueno cazado natural
e morador desta villa onde vive de suas
agencias de idade que disse ter trinta
e dous annos testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o Juramento dos San-
tos Evangelhos em hum Livro delles
em que por sua mão direita se lhe car-
go do qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente declarasse a verdade
do que soubesse e perguntado lhe fosse
e recebido por elle o dito Juramento
debaixo do mesmo assim prometeo
cumprir. E sendo lhe perguntado.

Centro de Memória
Unicamp - CMU

preguntado pello Auto desta Devassa
D. que lhe foi declarado pro elle Juiz Disse
elle Testemunha que sabe pro ouvir
geralmente que na noite do dia vinte
etres do corrente tinhaõ dado duas es
tucadas em Manoel Joaquim de Oli
veira pro em quem foi o agressor isso
ouvio elle Testemunha e mais naõ disse
e sendo lhe lido o seu
Juramento pro achar como depoxto
tinha e assignou com elle Juiz eu
Luciano Bueno de Oliveira Escrivão
o que escrevi

Ferr.a — Pedro de Siqueira Bueno

Test.a 2.a

Joaquim Antonio Pereira cazado na
tural e morador desta villa onde vive
de sua Taberna de idade que disse
ter quarenta e seis annos Testemunha
a quem o mesmo Juiz deferio o Juramento
dos Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que pos sua mão direita sobe
cargo do qual lhe foi encarregado que
bem e fielmente declarace a verdade do que
soubesse e preguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir E sendo lhe pr
eguntado pello Auto desta Devassa que
D. tudo lhe foi declarado pro elle Juiz Disse
elle Testemunha que sabe pro ouvir
de varias pessoas do povo que na noite do
dia vinte etres do corrente pelas oito
horas mais ou menos na casa dos mesmos
tinhaõ dado duas fiestadas em Mano
el Joaquim de Oliveira por ord quem

quem foi o agreçor ignora elle Testemun
ha e mais nao disse e com o do costume de
Tirado lhe Lido o Seu Juramento por achar
Conforme o porto tinha Se assignou com elle
Juiz eu Luciano Nunes d'Oliveira Es
crivão que escrevi

Ferr.a Joaquim Antonio Pereira

Testa 3ª

Antonio José Pereira Ramos Casado natu
ral da villa de Guimaraes Arcebispado de B
raga e nesta villa morador onde vive
de Sua Taberna de idade que disse ter qua
renta e dous annos Testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o Juramento dos Sa
ntos Evangelhos em hum Livro delles em
que por Sua mão direita Sob cargo do
qual lhe foi encarregado de que bem e
fielmente declarace a verdade do que
Soubesse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo dizer e Sendo lhe
perguntado pelo Auto de fl. Devassa
que lhe foi declarado por elle Juiz Disse D.
elle Testemunha que Sabe por ouvir
os gritos do queixozo Manoel Joaqui
m de Oliveira na noite do dia vinte e trez
do corrente mez pellas oito horas mais
ou menos, e que Saindo elle Testemun
ha na Janella já não vio o agresso
r e nao Sabe quem hera e mais nao disse
e com o do costume e Sendo lhe Lido o Seu
Juramento por achar Conforme o porto tin
ha Se assignou com elle Juiz eu Luciano

Luciano Bueno de Oliveira Escrivão que
o escrevi

Antonio Joze Per.ª Ramos

Ferr.ª

Testa 4ª

Francisco de Paulla dos Santos, solteiro
natural da villa de Parnahiba e nesta
villa morador onde vive de seu [illegible]
de seu officio de Ferreiro de idade que di
se ter vinte oito annos Testemunha a q
em o mesmo Juiz deferio o Juramento
dos Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que pos sua mão direita sob
cargo do qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente declarasse a verdade
do que soubesse e perguntado lhe fosse
e recebido por elle o dito Juramento as
sim o disse assim prometeo cumprir
E sendo lhe perguntado pello Auto
D. desta Devassa que lhe foi declarado pello
mesmo Juiz Disse elle Testemunha que
sabe por ouvir geralmente que na
noite do dia vinte e tres do corrente pellas
oito horas da noite mais ou menos sai
o o quipoco Manoel Joaquim de Ol
iveira da sua venda procurando outra
caza e hija lhe deram duas porretadas a hum
[illegible] na cabeça outra no queixo por
em quem foi o agressor ignora elle
Testemunha e mais não disse nem do
costume e sendo lhe Lido seu Juram
ento o achou Como deposto Asigna se
assignou com o dito Juiz com huma Crus
por não saber escrever eu Luciano Bu
eno de Oliveira Escrivão que o escrevi

Ferr.ª Crus de Fran.co + de Paula dos Santos

Centro de Memória Unicamp - CMU

Testa. 5.a

Ignacio Joaquim de Santa Anna Ol-
iveira viuvo natural da Cidade e Corte
do Rio de Janeiro e nesta villa morador
onde vive de seu officio de Lavrador
de idade que disse ter sincoenta annos
Testemunha a quem o mesmo Juiz de-
ferio o Juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do q-
ual lhe foi encarregado de que bem e f-
iel mente declarace a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e rece-
bido por elle dito Juramento debaix-
o delle asim prometeo cumprir
E sendo lhe perguntado pelo Auto
desta Devassa que lhe foi declarado
por elle Juiz Disse elle Testemunha
que sabe pello ver que na noite do dia vin-
te e tres do corrente pellas oito horas da
dita noite mais ou menos estando elle
Testemunha Juntado na sua porta vio
sahir a guia osso Manoel Joaquim da
Sua venda procurando a porta da outra
Casa e ahi lhe encontrou hum vulto
elle dito duas pontadas e logo escorreo.
e mais pode elle Testemunha conhecer
o dito vulto mais não disse e nem do cos-
tume e sendo lhe lido o seu Juramento
por achar conforme do que tinha dito assig-
nou com elle Juiz e eu Luciano Bueno
de Oliveira Escrivão que escrevi

Ign.o Joaq.m de S. Anna Olivr.a

Ferr.a

Testa. 6.a

Test.ª 6.ª

Apulinario Joze Teixeira Cazado na-
tural de São Paulo nesta villa morador
onde vive de seus negocios de sua venda
de idade que disse ter trinta e nove annos
Testemunha a quem o mesmo Juiz de-
ferio o Juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum Livro delles em que pos
sua mão direita e sob cargo do qual
lhe foi encarregado dissesse bem e fielmente
declarasse a verdade do que soubesse e per-
guntado lhe fosse e recebido por elle dito
Juramento debaixo delle assim prome-
teo cumprir E sendo lhe pergun-
tado pello conteudo desta Devassa que tu-
Q.e do lhe foi declarado por elle Juiz Disse
elle Testemunha que sabe por ouvir
os gritos de quem era que lhe estavão
dando ai detras portas e quem chegando
elle na sua Janella já não vio mais
o agressor nem sabe quem foi tudo
isto acontesseo na noite do dia vinte
e treis do corrente pelas oito horras mais
ou menos e mais não disse nem do
conteudo e sendo lhe lido seu Juram-
ento por achar como deposto tinha
se assignou com elle Juiz eu Luiz
Bueno de Oliveira Escrivão que
o escrevy

Apulinario Jose Teixr.ª

Test.ª 7.ª

O Alferes Theodorio de Almeida Cazado
natural de minas de Goiais nesta
villa morador onde vive de seu

Centro de Memória
Unicamp - CMU

seu officio de alf. digo officio de sapa
teiro de idade que disse ter sincoenta
e sinco annos testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o Juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro delles
em que pos sua mão direita sob car
go do qual lhe foi incarregado de que bem
e fielmente declarasse a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir e sendo lhe
perguntado pello Auto de Corpo de Delicto
que lhe foi declarado pello mesmo Juiz Disse D.o
elle testemunha que sabe por ouvir
de varias pessoas do povo que na noite do
dia vinte e tres do corrente tinhão dado
humas pancadas em o quissaro Man
oel Joaquim de Oliveira por ser do quem
foi o agressor do que ignora elle testemunha
e mais não disse nem do alertamento
do lhe lido seu Juramento por achado
conforme o seu depoimento assignou com
o mesmo Juiz eu Luciano Bueno de Assis
Escrivão que o escrevi

Ferr.a — Theodosio de Al.da Corr.a

Test.a 9.a

Antonio Luiz de Quadros Carvão natu
ral e morador no termo desta villa onde
vive de suas lavouras de idade que disse
ter sincoenta annos testemunha
a quem o mesmo Juiz deferio o Jura
mento dos Santos Evangelhos em hum
Livro delles em que pos sua mão
direita sob cargo do qual lhe

lhe foi encarregado de que bem e fielme
nte declarasse a verdade do que sou
besse e perguntado lhe fosse e recebido
o que elle dito Juramento debaixo
do mesmo assim prometeo cumprir
E sendo lhe perguntado pelos Autos
desta Devassa que lhe foi declarado
D. por elle Juiz Disse elle Testemunha
que sabe por ouvir do povo que na no
ite do dia vinte e treis do corrente tin
hão dado duas pancadas em o queixoso
Manoel Nogueira de Oliveira por
em quem foi o agresso o ignora
elle Testemunha e mais não disse
nem do costume e sendo lhe lido seu
Juramento por achar como deposto
tinha se assignou com elle Juiz com
huma Cruz por não saber ler eu
Luciano Bueno de Oliveira Es
crivão que o escrevi

Ferr.a Cruz de Ant.o + Luiz de Quadros

Test.a 3.a

Manoel Fernandes da Costa casado na
tural e morador desta villa onde vive
de seo officio de Alfaiate de idade que
disse ter trinta digo ter vinte e hum a
nnos Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o Juramento dos Santos Ev
angelhos em hum Livro delles em que
poz sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado de que bem e fiel-

fielmente declarace averdade doque
soubesse eperguntado lhe fosse Recebido
por elle dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir. E sendo lhe D.
perguntado pello Auto desta Devassa
que lhe foi declarado por elle Juiz Disse
elle Testemunha que sobe por ouvir di-
zer a varias pessoas que na noite do dia vinte
e tres do Corrente pelas outo horas da noite
na Rua do Comercio derão duas facadas em
Manoel Joaquim de Oliveira porem
quem foi o agressor ignora elle Teste-
munha e mais não disse mesmo do ley
mudo e mais nada disse Sendo lhe lido o seu Juramento
por achar como tinha deposto se assi-
gnou com elle Juiz eu Luciano Bueno
de Oliveira Escrivai que o escrevi

Ferreira Manoel Friderick (?)

Test.a 10

Antonio Siqueira de Aguiar Casado natu
ral de minas geraes e nesta villa mora-
dor onde vive de suas lavouras de idade que
disse ter sincoenta e sinco annos Teste-
munha a quem o mesmo Juiz deferio
o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que poz sua
mão direita sob cargo do qual lhe
foi encarregado de que bem e fielmente
declarace a verdade do que soubesse e per-
guntado lhe fosse e Recebido por elle
o dito Juramento debaixo delle as-
sim prometeo cumprir. E sendo lhe
perguntado pello Auto desta Devassa
em que lhe foi declarado por elle Juiz D.
Disse elle Testemunha que-

Sobe por ouvir geralmente que na noite
do dia vinte e trez do corrente mez sahindo
Manoel Joaquim de Oliveira da sua
venda por levando a outra caza e ahy
lhe derão duas porcadas de que logo lhe fi
cou ferido porem quem foi o agressor ig
nora elle testemunha e mais que [illegible]
ro e mais não disse nem do costume
e sendo lhe lido o seu juramento por ach
ar conforme seu depoimento assignou com
elle Juiz eu Luciano Bueno de Oliveira
Escrivão que o escrevi

Ferr.a   A.o Leme de Aguiar

Test.a 1

Manoel da Costa Santos viuvo natur
al da villa de Itu e nesta villa morador
onde vive de suas agencias de idade que
disse ter setenta e quatro annos tes
temunha a quem o mesmo Juiz deferio
o Juramento dos Santos Evangelhos em
hum livro delles em que pos sua mão
direita sob cargo do qual lhe foi encar
regado de que bem e fielmente declarar
a verdade do que soubesse e perguntado
lhe fosse e recebido por elle o dito Juramen
to debaixo delle assim prometeo cu
mprir E sendo lhe perguntado pelo
Auto desta Devassa que lhe foi decla
2. rado por elle Juiz Disse elle Teste
munha que sobe por ser publico
que na noite do dia vinte e trez do cor
rente mez pelas oito horas mais ou me
nos da noite tinhão dado huma fa
cada em Manoel Joaquim de Ol

Centro de Memória
Unicamp - CMU

de Oliveira porem quem foi o agressor
e por que diz ignorar o dito Settimuncho
e mais naõ disse nem de Costume. E se
ndo-lhe lido seu Juramento por al
haõ como o exposto tinha assigno
co com o dito Juiz com huma cruz por
naõ saber ler e eu Luciano Bue
no de Oliveira Escrivaõ que o escrevi

Ferraz Cruz de Manoel + da Costa Santos

Testa. 12

Joze Pereira do Espirito Santo Cazado na
tural de São Paulo e nesta villa mora
do onde vive de seu officio de Alfaiate
de idade que disse ter vinte e quatro annos
testemunha a quem o mesmo Juiz de
ferio o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que pos sua mão
direita sob cargo do qual lhe foi
encarregado de que bem e fielmente de
clarasse a verdade do que soubesse e per
guntado lhe fosse e recebido por elle o
dito Juramento debaixo delle assim
prometeo cumprir. E sendo-lhe per
guntado pelo Auto de Corpo de Delicto que
tudo lhe foi declarado pelo dito Juiz disse D.
o dito Settimuncho que sabe por ouvir
geralmente que em huma das ruas
desta villa tinha dado humas
pancadas em Manoel Joaquim de Ol
iveira porem quem foi o agressor da altura
por que ignora o dito Settimuncho em
mais naõ disse nem de Costume e sendo
lhe lido seu Juramento por achar

Centro de Memória
Unicamp - CMU

achou como deposto tinha se asignou
com o Ministro Juiz com huma Cruz por nao sa
ber escrever eu Luciano Bueno de Oli
veira Escrivão que o escrevi

Ferr.a Cruz da test.a + Pedro do Espirito S.to

Test.a 13

Vitorino de Godoy Moreira casado na
tural de São Paulo e nesta villa mora
dor onde vive de sua tropa de conducção
e de idade que disse ter trinta e tres
annos testemunha a quem o mesmo Ministro
Juiz lhe deferio o Juramento dos Santos Ev
angelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado de que bem e fielmente
declarasse a verdade do que soubesse e pergu
ntado lhe fosse e recebido por elle o dito
Juramento debaixo delle assim promo
o ter cumprir E sendo lhe perguntado
pelo Auto desta Devassa que lhe foi
declarado pelo Ministro Juiz Disse que sabe
que na noite do dito vinte e tres do corre
nte mez pelas oito horas tinhão dado humas
pancadas em Manoel Joaquim de Sá
por ser hum mulato que tinha sido
escravo e que ouvio falar que tinha dito
hum camarada que o mesmo tinha dito
para Soldados quando lhe batava porque
e que disse que não lhe quis pagar o Me
e que disse que não lhe quis pagar o nome do lama
e delatados por seu nome e mais
nada ignora elle testemunha e mais
não disse pelo que se houve este
Lido o seu Juramento por achar como de
posto tinha se assignou com o Ministro Juiz
eu Luciano Bueno de Oliveira Escri
vão que o escrevi

Ferr.a Vitorino de Godoi

Assentada

Aos vinte seis dias do mes de Fevereiro
de mil oito Sentos e dezanove annos nesta
villa de Jundiahy Comarca da Cidade
de Sam Paullo em Cazas de Morada do Juiz
ordinario o Sargento Mor José Vicente
Ferreira onde eu Escrivão de seu Cargo
ao diante nomeado fui vindo para
Auto de Se Continuar a prezente De-
vaça para serem inqueridas as teste-
munhas que forão notificadas pello
Alcaide Ignacio Ribeiro Cujas forão
Juramentadas inqueridas e pergunta-
das pello dito Juiz seus ditos e ditos [illegible]
meio os [illegible] seus nomes Cogno-
mes estados e naturalidades idades offi-
cios e Costumes tudo he o que ao
diante se segue para Constar fasso
este termo eu Luciano Bueno de Ol-
iveira Escrivão que o escrevi

Testa 1ª

Francisco da Silva e Meirelles Cazado natu-
ral e morador desta villa onde vive
de Sua venda de idade que disse ter trin-
ta annos testemunha a quem o mes-
mo Juiz defirio o Juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que por Sua mão direita Sob Cargo
do qual lhe foi encarregado que bem
fielmente declarasse a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e rece-
bido por elle o dito Juramento reseb-
ido delle assim prometeo Cumprir

cumpriria E sendolhe perguntado pelo
Auto desta Devassa que lhe foi decla
rado pelo dito Juiz Disse elle Testemu
nha que sabe por ouvir geralmen
te que na noite do dia vinte e tres
do corrente mez sahindo Manoel de
Aquino de Oliveira da sua venda p.a
ou curando outra Casa que ahy
lhe derão duas pancadas por cujo que
em foi o agressor e por que disse o no
ro elle testemunha em mais não
disse nem do costume e sendolhe
lido o seu Juramento por achar
como deposto tinha se assignou
com o dito Juiz com huma Cruz por
não saber e eu Joaquim Luciano Bueno
de Oliveira Escrivão que o escrevi

Ferr.a Cruz de Fran.co + da Silva Miel

Test.a 15

Manoel dos Santos Cardoso solteiro
natural da Corte do Rio de Janeiro
e nesta villa morador onde vive de
seu officio de Alfaiate de idade que
disse ter trinta e dous annos Testemu
nha a quem o mesmo Juiz differio
o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum livro delles em que poz sua
mão direita sob cargo do qual lhe
foi encarregado de que bem e fielmente
declarasse a verdade do que soubesse
e perguntado lhe fosse e recebido por
elle o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir E sendolhe
perguntado pello Auto desta Devas
sa que lhe foi declarado pello

Me Juiz Disse elle Testemunha que
Sabe por ouvir do povo geralmente q(ue) o
réu ao quizoro Manoel Joaquim de O
liveira na Noite do dia vinte e trez do mez
proximo passado de Fevereiro com huma
ferida na cabeça e que o Mesmo dera q(ue) a dita
ferida da sua venda p(ar)a encontrando outra
Caza e que lhe Sahira hum vulto e lhe
dera huma pancada podendo quem
foi o agressor por que ignora delle
Testemunha e mais nada disse nem
do Costume e sendo lhe Lido seu Ju
ramento por achar Conforme deposto
tinha se assignou com o Me Juiz eu Lu
ciano Bueno de Oliveira Escrivão
que o escrevi

Ferr.a Manoel dos Santos Cardozo

Test.a 16

Francisco de Lima Casado natural e m
orador desta villa onde vive de sua
venda de idade que disse ter trinta a
nnos Testemunha a quem o mesmo
Juiz differio o Juramento dos Santos Eva
ngelhos em hum Livro delles em que por
sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado de que bem e fielme
nte declarasse a verdade do que soubesse
e perguntado lhe fosse e recebido por
elle o dito Juramento por achalo e sob o
juramento debaixo delle assim pr
ometteo Cumprir E sendo lhe perg
untado pelo Auto desta Devassa que
lhe foi declarado pelo Me Juiz Disse
elle Testemunha que Sabe por ouvir

D.

ouvido os gritos do queixoso Manoel Joa
quim de Oliveira na noite do dia vinte
e tres do mez proximo passado de Fevereiro
Saindo elle Testemunha na sua Janella
so vio o queixoso dizendo que lhe tinhão da
do huma pancada na cabessa porem
quem foi o agressor que ignora
elle Testemunha mais não disse e com
do Costume e sendo-lhe lido seu Jura
mento por achar conforme o deposto tinha
se assignou com elle Juiz eu Luciano
Bueno de Oliveira Escrivão que
o escrevi

Ferr.a   Fran.co de Brito

Test.a 17

Francisco da Costa Guimaraens Casado
natural e morador desta villa onde vi
ve do seu officio de Alfaiate de idade
que disse ter quarenta e seis annos
Testemunha a quem o mesmo Juiz deffe
rio o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que pos sua
mão direita sob cargo do qual lhe foi
encarregado de que bem e fielmente di
ria a verdade do que soubesse e pergun
tado lhe fosse e recebido por elle dito
Juramento debaixo delle assim prome
teo cumprir. E sendo-lhe pergunta
D.o do pelo Auto desta Devassa que lhe
foi declarado pelo dito Juiz Disse
elle Testemunha que sabe por ou
vir geralmente que em huma das
vinte do mez proximo passado tinhão
dado huma pancada em Manoel
Joaquim de Oliveira porem quem

quem foi o agressor por que de ignorava
Ele Testemunha e mais não disse nem
do costume e sendo-lhe Lido o seu Jura-
mento por achar bem como deposto tinha
se assignou com Ele Juiz e Eu Luciano
Bueno de Oliveira Escrivão que o es-
crevy

Ferr.ª Fran.co Roberto Guim.de

Test.ª 18

Manoel Joaquim de Castro natural
e morador desta villa onde vive de suas
agencias de idade que disse ter trinta
annos Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o Juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do
qual lhe foi encarregado de que bem
e fielmente declarasse a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e Rece-
bido por Ele dito Juramento debaixo
delle assim prometeo cumprir. E sen-
do lhe perguntado pelo Auto desta D. D.
e o mais que lhe foi declarado por Ele
Juiz disse Ele Testemunha que sabe
por ouvir de varias pessoas que em
huma das noites do mez proximo pa-
ssado de Fevereiro tinha sido ferido por
[illegible] Manoel Joaquim de Oliveira
porem quem foi o agressor decla-
ra por que ignora Ele Testemunha
e mais não disse nem do costume e sen-
do-lhe Lido o seu Juramento por achar
bem como deposto tinha se assignou com
Ele Juiz com huma Cruz por não

Sabia escrever eu Luciano Bueno de Oli-
veira Escrivão que o escrevi

Ferr.a — Cruz de Manoel + Joaquim
Test.a 19

Joaquim Manoel Carado natural e mora-
dor desta villa onde vive de seu officio de
Sapateiro de idade que disse ser de vinte e tres
annos Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o Juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum Livro delles em que poz
sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado que bem e fielmen-
te declarasse a verdade do que soubesse e
perguntado lhe fosse e recebido por elle
o dito Juramento debaixo delle assim
prometeo cumprir. E sendo lhe pergun-
tado pelo Auto desta Devassa que
lhe foi declarado pelo dito Juiz Disse
D.o elle Testemunha que sabe por ouvir
geralmente dizer o povo que em
huma das noites do mez de Janeiro pa-
çado de Fevereiro sahindo a quinzo-
Manoel Joaquim de Oliveira da Luz
vindo a procurar de contra Lora e Chi-
lhe Sahira hum vulto e lhe dera huma
porretada por cujo quem foi o aggressor
e Cabeça por que ignorava elle Teste-
munha e mais não disse nem de Cos-
tume e Sendo lhe Lido o seu Juram-
ento por achar conforme o tinha di-
to assignou com o dito Juiz eu Luciano
Bueno de Oliveira Escrivão que o es-
crevi

Ferr.a — Joaq.m Manoel
Test.a

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Testa 20

Joaquim Ferreira dos Santos viuvo natural
e morador desta villa onde vive da sua
agencia de idade que disse ter quarenta e o-
ito annos Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o juramento dos Santos Evã-
gelhos em hum livro dellas em que pos
sua mão direita sob cargo do qual lhe
foi encarregado de que bem e fiel mente de-
clarasse a verdade do que soubesse e pergu-
ntado lhe fosse e recebido por elle o dito
Juramento debaixo delle [illegible]
ter cumprido E sendo lhe perguntado pe-
lo Auto dessa Devassa que ao mesmo foi decla-
rado pelo dito Juiz Disse elle Testemun- D.o
ha que sabe por ouvir dizer a varias pessoas
do povo que em huma das noites do mez de
Fevereiro proximo passado sahindo o
querelado Manoel Joaquim de Oliveira
de sua venda a procurar a outra casa de
ahi lhe sahira hum certo Medeiros
de sua porta [illegible] em que foi o agresso
[illegible] que ignora elle Testem-
unha e mais não disse e sendo do costume
e sendo lhe lido o seu Juramento por acha-
do conforme [illegible] assignou com
o dito Juiz [illegible] Bueno de Oliveira
Escrivão que o escrevy

Ferr.a Joaq.m Fr.a dos S.tos

Testa 21

João Baptista Casado e morador [illegible]
desta villa onde vive de sua Lavoura de
idade que disse ter trinta e dous annos

annos Testemunha a quem o mesmo Juiz
defferio o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que poz sua mão
direita sob cargo do qual lhe foi encar
regado que bem e fielmente declarasse
a verdade do que soubesse e perguntado lhe
fosse e recebido por elle o dito Juramento
debaixo delle assim prometeo cumprir
e Perguntado pello conteudo no Auto
desta Devassa que lhe foi declarado
D.o pello mesmo Juiz Disse elle Testemunha que
sabe pello ouvir geralmente nesta villa
que em hum dos dezasete do mez de Fevere
iro proximo passado tinhão dado humas
pancadas no queixo a Manoel Joze
Junior de Oliveira porem quem foi o a
gressor e a causa porque o ignora elle
Testemunha e mais não disse nem
do costume e sendo lhe lido seu Jura
mento por achar conforme deposto tinha
se assignou com o Mesmo Juiz com huma
Cruz por não saber escrever eu Luciano
Bueno de Oliveira Escrivão que o escrevi

Ferraz   Cruz de Joze + Baptista

Testa 22

Salvador Pereira Carrado natural e mo
rador no termo desta villa onde vive de
sua Lavoura de idade que disse ter Sinco
enta annos Testemunha a quem o mes
mo Juiz deferio o Juramento dos San
tos Evangelhos em hum Livro delles em
que poz sua mão direita sob cargo do
qual lhe foi encarregado que bem e f
ielmente declarace a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo de
lle assim prometeo cumprir e Per

E sendo-lhe perguntado pelo Auto desta
Devassa que lhe foi declarado pello dito
Juiz Disse Nada e Assignou com o
dito Juiz com hum sinal cruz Eu Luciano
Bueno de Olivei-
ra Escrivão que o escrevi — D.

Ferr.ª — Cruz de Baltazar + Pereira

Test.a Terceira 3

Joaquim José de Santa Anna Casado
natural de São Paulo mas termo desta
villa morador onde vive de seu lav-
oras de idade que disse ter trinta e oito
annos Testemunha a quem o dito
Juiz deferio o Juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que por sua mão direita sob cargo
do qual lhe foi incarregado que bem e
fielmente declarasse a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir E sendo-lhe
perguntado pelo Auto desta Devassa
que lhe foi declarado pello dito Juiz Disse — D.
elle Testemunha que sabe pelo ouvir
dizer a varias pessoas do povo que em hu-
ma das noites proximos passados
os Soldados tinhão dado hum páo
em o queixoso Manoel Joaquim de O-
liveira porem quem foi o agressor
e a causa porque ignora elle Teste-
munha e mais não disse nem do cos-
tume E sendo-lhe lido o seu Juramento
por acharem conforme o que tinha dito assig-
nou com o dito Juiz Eu Luciano Bueno

Bueno de Oliveira Escrivão que o escre-
vi.

P.

Ferr.ª Joaquim José de Sertorma

Assentada

Aos nove dias do mes de Março de mil
oito sentos e doze annos nesta villa
de Jundiahy Comarca da Cidade de São
Paulo em Casas de Morada do Juiz ordi-
nario o Sargento Mor José Vicente Fe-
rreira onde eu Escrivão de seu Cargo
ao diante nomeado fui vindo para
effeito de se Continuar na enquiri-
ção da presente Devassa Cujas Tes-
temunhas forão notificadas pelo
Alcaide Ignacio Ribeiro Cujas vão
inquiridas e ao diante lançadas e apre-
sentadas pelo dito Juiz e seus ditos e seus nom-
es proprios e cognomes estados naturalidades
e idades e officios e costumes tudo
he o que ao diante se segue para
Constar faço este termo eu Luci-
ano Bueno de Oliveira Escrivão
que o escrevi.

Testa 2ª

Manoel Peixoto de Azevedo sol-
teiro natural da villa de Cuyabá
e nesta villa morador onde vive de
seu officio de ourives de idade que disse
ser de vinte e sete annos testemun-
ha a quem o mesmo Juiz deferio o ju-
ramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que pos
sua mão direita sob cargo do qual

do qual lhe foi encarregado de que bem
e fielmente declarace a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e Recebi-
do por elle o dito Juramento debaixo
delle assim prometeo dizer a verdade
E sendo elle perguntado pelo Auto
desta Devassa que lhe foi declarado D.
por elle Juiz Disse a Testemunha
que sabe por ouvir geralmente que
em huma das noites do mez proximo
passado de Fevereiro sahindo Manoel
Joaquim de Oliveira da sua venda
procurando a outra Caza e que dahy
lhe sahira hum vulto e lhe dera duas
punhaladas de que resultara o ferimento
Com que se acha porem quem foi o a-
gressor e o autor não que ignora
elle Testemunha e mais não disse
nem do costume e sendo lhe lido o
seu Juramento por achar bem o de-
posto tinha o seu signal com elle
Juiz e Luciano Bueno de Oliveira
Escrivão que o escrevy

Ferr.ª [rubrica] Manoel Peixoto de Azevedo

Test.ª 2ª

Joaquim de Oliveira Graciez Solt-
eiro natural da villa de Mogi e no
termo desta morador onde vive de Suas
Lavouras de idade que disse ter Sincoenta
annos Testemunha a quem o mes-
mo Juiz deferio o Juramento dos Sa-
ntos Evangelhos em hum Livro de-
lles em que por Sua mão direita
Sob cargo do qual lhe foi encarregado
de que bem e fielmente declarace

declarace a verdade do que soubece e per-
guntado lhe fosse e recebido por elle o dito
Juramento debaixo delle assim o pro-
meteo cumprir. E sendo lhe pergun-
tado pello Auto desta Devaça que
lhe foi declarado por elle Juiz. Disse
Gº elle Testemunha que sabe por ouvir
dizer a varias pessoas que em huma
das noites do mez proximo passado de
Fevereiro tinhão dado em Manoel
Joaquim de oliveira humas porreta-
das porem quem foi o agressor ou agres-
sores que diz ignorar elle Testemunha
e mais não disse nem do custume e sen-
do lhe lido o seu Juramento por achar
conforme o proprio assignou com
elle Juiz com huma Cruz por não saber
escrever. Eu Luciano Bueno de Oliv.ra
Escrivão que o escrevi

Ferr.ª Cruz de Araujo + Ant.º de Oliv.ra Gras

Testa 26

Agostinho José casado natural da
villa de Porto Feliz e nesta villa mora-
dor onde vive de seus agencias de i-
dade que disse ter trinta annos mais
ou menos. Testemunha a quem o dito
Juiz deferio o Juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que poz sua mão direita
sob cargo do qual lhe foi encarregado
de que bem e fielmente declarace
a verdade do que soubesse e pergun-
tado lhe fosse e recebido por elle o dito
Juramento debaixo delle assim o pro-
meteo cumprir. E sendo lhe perg-
untado pello Auto desta Devaça

Dirazão que lhe foi declarado pello D. 15
Juiz Disse elle Testemunha que sabe
por ouvir dizer geralmente que em
huma das noite do mez proximo passado
de Fevereiro tinhão dado duas pontadas
em Manoel Joaquim de Oliveira por
im quem foi o agressor e jo mais delle
Testemunha a Cauza por que de mais
não disse nem do Custume e sendo lhe
Lido seu Juramento por achar Con-
forme o que tinha dito assignou com elle
Juiz com huma Cruz por não saber
Escrever eu Luciano Bueno de Oli-
veira Escrivão que o escrevi

Ferr.ª Cruz de Agostinho + João

Testo 27

Lazaro Ramos viuvo natural da
freguezia de Sarapuí morador nesta
villa morador onde vive de seu agi-
encia de idade que disse ter cincoenta
annos Testemunha a quem deu juramento
o dito Juiz de Officio o Juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles
em que por sua mão direita sob cargo
do qual lhe foi incarregado de que bem
e fielmente declarasse a verdade do que
Soubesse e perguntado lhe fosse de cuja
Sob cargo do dito Juramento debaixho
do qual elle prometeu cumprir e ser
delle a ser perguntado pelo Auto desta
devassa que tudo lhe foi declarado
por elle Juiz Disse elle Testemu- D.
nha que sabe por ouvir geralmente
nesta villa que em huma das noutes
do mez proximo passado de Fevereiro
tinhão dado humas pontadas em

em Manoel Joaquim de Oliveira
porem quem foi o agressor da facada
por que ignorava elle Testemunha
mais não disse nem do costume e
sendo-lhe lido o seu Juramento por
achar como depoz tinha e assignou
com o dito Juiz com huma Cruz por
não saber eu Manoel Luciano Bue-
no de Oliveira Escrivão que o escre-
vi

Ferr.ª — Cruz de Lazaro + Ramos

Test.ª 2ª

Antonio Francisco de Arruda casado
natural da Villa boa de Goyaz morador nesta
villa nova onde vive de seus officios de
serviço de idade que disse ter trinta e qu-
atro annos Testemunha a quem o
dito Juiz deferio o Juramento dos San-
tos Evangelhos em hum Livro delles
em que pos sua mão direita sob car-
go do qual lhe foi encarregado de que dis-
sesse fielmente declarasse a verdade do que
soubesse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir. E sendo-lhe
D.º perguntado pelo Auto de corpo de delicto
que lhe foi declarado pello dito Juiz Disse
elle Testemunha que sabe pelo ouvir
do povo geralmente e por ouvir do mesmo
queixoso Manoel Joaquim de Oli-
veira que em huma noite de dia qua-
torze do mez proximo passado de Fever-
eiro sahindo o dito queixoso da sua ven-
da a procurar ao outro lado donde mo-
rava [illegible] lhe sahira hum certo Medeiros
humas punhaladas porem quem foi o ag-
ressor da facada por que ignora elle
Testemunha mais não disse nem
do costume sendo-lhe lido o seu Jur-
amento por achar como depoz

Centro de Memória Unicamp CMU

de que para constar se assignou com elle Juiz
eu Luciano Bueno de Oliveira Es
crivão que o escrevi

Ferr.a   Antonio Franco de Arruda

Assentada

Aos dez dias do mez de Março de mil oito
centos e dezanove annos nesta villa de
Jundiahy Comarca da Cidade de São
Paulo em Cazas de Morada do Juiz ord
inario o Sargento Mor José Vicente Fe
rreira onde eu Escrivão de seu Cargo
ao diante nomeado fui vindo para
efeito de se continuar na inquirição
da prezente Devassa de Cazas Sertões
... foraõ notificadas pelo Alcai
de Ignacio Ribeiro por ordem do
dito Juiz cujas vaõ Juramentadas
inquiridas e perguntadas pelo dito Juiz
e seus ditos Escritos por mim e os
seus nomes cognomes estados natural
idades idades officios e costumes tudo he
o que ao diante se segue e para constar
faço este termo eu Luciano Bueno de
Oliveira Escrivão que o escrevi

Testa 29

Antonio Manoel de Souza Solteiro
natural da villa de Santos e nesta villa
morador que vive de seu officio de Alfa
deixo officio de escrivão de idade que disse
ter trinta annos Testemunha a que
eu o mesmo Juiz deferio o Juramento
dos Santos Evangelhos em hum li
vro delles em que por sua mão di
reita sob cargo do qual lhe foi encar
regado que bem e fielmente decl
arasse a verdade do que soubesse e p
erguntado lhe fosse e recebido por

por elle o dito Juramento debaixo delle
asim prometeo dizer verdade E sendo
lhe preguntado pelos Autos desta
Devassa que lhe foi declarado por elle
Dº Juiz Disse elle Testemunha que
Sabe por ouvir os gritos do [illegible]
Manoel Joaquim de Oliveira Sai
ndo da sua venda pr. ou bem ando outra
casa onde mora e hey lhe Sahir a hu
m certo Alberado dey por detras de que
levantou os ferimentos com que elle
achava por onde quando foi cazo e por
calcanhar por que ignora elle Tes
temunha acontecendo isto na noite
do dia vinte e tres do mesmo mez pro
ximo passado de Fevereiro pelas oito horas mais
ou menos e mais não disse nem do ley
tenente e sendo lhe lido o seu Juramento
por achar conforme deposto tinha assig
no com elle Juiz eu Luciano Ber
nardo de Oliveira Escrivão que o escrevi
vi

Fern.s Antonio Manoel de Jezus

Testa 30

Ignacio Rodrigues Alves Solteiro
natural e morador desta villa onde
vive de sua agencia de idade que disse ter
quarenta e oito annos Testemunha
a quem o mesmo Juiz deferio o Juram
ento dos Santos Evangelhos em hum
livro delles em que pôs sua mão
direita sob cargo do qual lhe foi encar
regado de que bem e fielmente decla
rasse a verdade do que soubesse e pergu
ntado lhe fosse e recebido por elle o dito
Juramento debaixo delle asim
prometeo dizer verdade E sendo lhe
preguntado pelos Autos desta Devas
sa que lhe foi declarado por elle
Dº Juiz Disse elle Testemunha

Testemunha que Soube por ouvir de
varias pessoas desta villa que na no
ite do dia vinte e tres do mez proximo
passado de Fevereiro pellas oito horas
da noite tinhão dado duas
pedradas em Manoel Joaquim de O
liveira porem quem foi o agressor
[illegible] por que [illegible] ouvir dito Sr
testemunha e mais não disse nem
do seu testemunho e sendo lhe lido o seu De
[illegible] por achar conforme o [illegible]
[illegible] com o dito Juiz
eu Luciano Bueno de Oliveira
Escrivão que o escrevi

Ferr.a Ign.o Roiz Alz

Termo de conclusão

Aos dez dias do mez de Março de mil oito cen
tos e dezanove annos nesta villa de Nos
sa Senhora do Desterro de Jundiahy
Comarca da Cidade de São Paulo em
casas de Morada do Juiz ordinario o Sar
gento Mor Jozé Vicente Ferreira on
de eu Escrivão do seu Cargo ao diante
nomeado me achava e sendo ahi
faço estes Autos de Devassa conclusos
ao dito Juiz ordinario para nelles
deferir o que lhe parecer de Justiça
e para constar faço este termo eu Lu
ciano Bueno de Oliveira Escrivão
que o escrevi Cls

Não obrigão as Testemunhas desta Devassa
a prizão e Livramento de Pessoa Alguã Jun
diahy 11 de Março de 1819
Jozé Vicente Ferr.a

17

Datta

Aos dez dias do mez de Março de mil oito
Centos e dezanove annos nesta villa
de Jundiahy Comarca da Cid.e
de São Paulo em Caza de Morada do
Juiz ordinario o Sargento Mor José
Vicente Ferreira onde eu Escrivão
ao diante nomeado me achava sendo
ahy pelo dito Juiz ordinario me
foi dado estes Autos de Dev.a assim com
Sua Sentença Supra que mandou
se cumprisse e guardasse o que nella
se contem e declara e para constar
faço este termo eu Luciano Bueno
de Oliveira Escrivão que o escrevi

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU